

MANUAL METODOLÓGICO

PROJETO LACTALEITE





APRESENTAÇÃO

Bem-vindo ao Lactaleite.

Este Manual Metodológico foi preparado com muita dedicação e empenho para oferecer a você produtor de leite, consultor e técnico da Lactalis a oportunidade de se especializar no principal programa de desenvolvimento de produtores da Lactalis no Brasil.

Na Lactalis, nós acreditamos que as parcerias têm o poder de transformar a realidade dos negócios em todos os elos da cadeia produtiva do leite:

- i) produção primária;**
- ii) industrialização;**
- iii) distribuição;**
- iv) varejo;**
- v) consumidor.**

Assim, te convidamos a estudar e compreender no detalhe esse programa que moldará o futuro da pecuária de leite por meio do trabalho integrado da equipe técnica Lactalis, com consultores externos especializados e produtores de leite engajados.

O programa Lactaleite foi desenvolvido com objetivo de gerar maior renda no campo através da otimização dos fatores de produção e gestão eficaz das propriedades rurais.

Nosso sucesso é medido pelo incremento do volume de leite, melhoria em sólidos, ganhos de qualidade e melhores resultados financeiros dos nossos produtores parceiros.

O conceito é criar um círculo virtuoso de crescimento e resultado em todos os envolvidos no projeto.

O Lactaleite oferece aos produtores uma estrutura sólida de assistência técnica especializada, gestão de propriedades e capacitação com foco no crescimento da produção, melhoria contínua da qualidade do leite e o aumento da rentabilidade nas fazendas

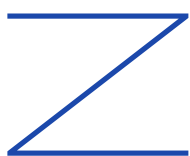
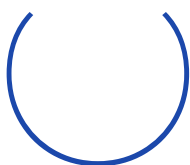
Através de uma relação próxima e colaborativa, o programa promove a evolução constante dos produtores, apoiando desde boas práticas agropecuárias até o uso de tecnologias modernas de manejo e controle de qualidade.

Mais do que um programa, o Lactaleite representa o compromisso da Lactalis com o desenvolvimento do campo, valorizando o trabalho técnico e reforçando sua importância na construção de um sistema alimentar mais forte, sustentável e rentável.

Este Manual busca direcionar as ações de todos os envolvidos no Lactaleite na implementação e execução do programa.

Vamos juntos construir uma cadeia produtiva mais forte, rentável e responsável no Brasil.

PROJETO LACTALEITE



01.
Introdução.....06

02.
Objetivos do Projeto.....06

03.
Metas do Projeto.....06

04.
O processo de sensibilização
do produtor.....07

05.
Contratação dos
produtores.....07

06.
Agentes do Lactaleite.....07

07.
Consultor Lactaleite.....08

08.
Produtor Lactaleite.....11

09.
Diagnóstico e Planejamento
Estratégico.....13

10.
Rotina de Visitas.....14

11.
Uso do aplicativo.....17

12.
Metodologia das Correções.....17

13.
Supervisão Metodológica.....19

14.
Responsabilidade Social
Corporativa - CSR.....21

15.
Conclusão.....24

1. INTRODUÇÃO

Este manual direcionará todos os envolvidos no Projeto Lactaleite em sua implantação e execução.

É mandatório que haja uma conscientização de técnicos da Lactalis em todos os níveis hierárquicos, consultores e produtores assistidos das regras aqui estabelecidas.

Na entrada de um novo técnico, consultor ou produtor faz-se necessário integrá-lo repassando todo o conteúdo deste Manual.

2. OBJETIVOS

O objetivo do projeto é fornecer assistência técnica e gerencial aos produtores parceiros da Lactalis, buscando entender os gargalos da produção. A partir de um diagnóstico completo da atividade executada, se propõem melhorias por meio de um plano estratégico com planos de ação que contemplem todas as soluções apontadas. A consultoria aqui proposta estará focada na atividade de produção de leite como um todo, ou seja, alicerçada nos seguintes pilares:

- **Nutrição**
- **Genética**
- **Reprodução**
- **Sanidade**
- **Gestão da propriedade**
- **Qualidade do leite**
- **Sustentabilidade econômica, social e ambiental**
- **Bem-Estar Animal**

3. METAS

O projeto possui metas claramente definidas, que são:

- ✓ **Incremento anual de 15% na produção de leite dos produtores assistidos**
- ✓ **Mínimo de 3,80% de gordura**
- ✓ **Mínimo de 3,20% de proteína**
- ✓ **Incremento anual de 1% no teor de gordura**
- ✓ **100% das fazendas consistentes no Lactaleite**
- ✓ **Controle e erradicação da Brucelose e Tuberculose dos rebanhos**

4. O PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO DOS PRODUTORES

Antes de entrar no projeto Lactaleite, um novo produtor precisa passar por um processo de sensibilização. É essencial que o técnico de captação perceba demonstração de interesse por parte do produtor em receber a intervenção técnica e gerencial da Lactalis. Nesta oportunidade devem ser apresentados os direitos e deveres de todos os envolvidos na parceria (vide itens 8.2 e 8.3).

Precisa estar bem claro para o produtor que a empresa se propõe a ajudá-lo a se desenvolver na atividade, aumentando a produção, a produtividade e reduzindo os custos de produção.

Trata-se de uma relação “ganha-ganha”, em que o produtor melhora seus ganhos e a Lactalis tem maior oferta de produção de leite com qualidade adequada às necessidades de seu abastecimento. Nesse ambiente, cria-se um círculo virtuoso de desenvolvimento.

5. CONTRATAÇÃO DOS PRODUTORES

Tendo o produtor aceitado o convite de participar do projeto, é preciso que ele entre em uma lista de espera organizada pelo técnico de captação da Lactalis.

A partir de então, a Lactalis contrata um consultor, especialista em pecuária de leite, que irá fazer a assistência.

6. AGENTES DO LACTALEITE

Neste item é bom lembrar quem são as pessoas que farão o projeto acontecer. Vamos descrever o papel de cada um deles:

6.1. Técnico de captação da Lactalis: é o responsável pela sensibilização e o convite aos fornecedores de leite da empresa. Compete a ele identificar o produtor que tenha o perfil desejado pelo projeto (vide item 8.1) e apoiá-lo.

6.2. Líderes da Captação Lactalis (coordenadores e supervisores) e especialistas: devem monitorar e cancelar todo o processo. A contratação dos consultores deve passar pelos líderes.

6.3. Consultor técnico Lactaleite: é o profissional que vai executar a intervenção técnica e gerencial junto aos produtores do seu grupo nas respectivas regiões. Quanto a sua contratação, o consultor deve atender o perfil desenhado pela Lactalis (vide item 7.1).

6.4. Produtor assistido: é o produtor identificado pelo técnico de captação com interesse e potencial para se desenvolver. É essencial que ele atenda às características descritas no perfil do produtor Lactaleite (vide item 8.1).

7. CONSULTOR LACTALEITE

O consultor Lactaleite é o profissional que atuará como um provedor de soluções que ajudem o produtor a melhorar seu desempenho zootécnico e econômico a partir do diagnóstico realizado durante as três primeiras visitas.

7.1. Perfil do consultor

Um dos princípios que norteiam a Lactalis é trabalhar com pessoas competentes e motivadas, que demonstrem seus valores: ambição, engajamento e simplicidade.

Para atuar no projeto Lactaleite, o consultor técnico de campo deve possuir habilidades e qualificações específicas, com destaque para aquelas relacionadas com a cadeia produtiva do leite, dentre as quais destacamos:

- **Formação superior em cursos de ciências agrárias**
- **Competência profissional (técnica e gerencial)**
- **Ter fluência comportamental positiva**
- **Ser comprometido, engajado e disciplinado**
- **Acreditar na atividade**
- **Ter visão holística capaz de olhar a propriedade como “um todo”**
- **Capacidade analítica e de síntese**
- **Ter descrição pessoal e institucional**
- **Habilidade de comunicação – ser claro e objetivo**
- **Ser didático**
- **Compactuar com os valores da Lactalis**
- **Resiliência.**

Devemos salientar que o técnico de captação e o consultor Lactaleite devem ser cuidadosos no momento da sensibilização. Procurar fazer um bom alinhamento das intenções de todos os agentes envolvidos ao apresentar o projeto para um produtor que demonstra interesse em participar. Este é um bom momento para identificar se o perfil atende ou não às partes envolvidas.

É essencial deixar bem claro o papel de cada agente envolvido com o projeto, bem como os direitos e deveres de cada um.

7.2. Direitos

A relação desta parceria deve contemplar os seguintes direitos ao consultor:

- ✓ Ser bem recebido pelo produtor
- ✓ Ter apoio da equipe de captação Lactalis
- ✓ Receber as informações do produtor e da empresa de forma transparente e confiável
- ✓ Equidade
- ✓ Receber treinamentos e acompanhamento técnico da equipe Lactalis
- ✓ Receber feedback sobre o seu trabalho periodicamente pelos envolvidos (Técnico de captação, especialista, coordenador e supervisor de captação)
- ✓ Ser remunerado justamente pelo serviço prestado (consultor externo)

7.3. Responsabilidades e Deveres

Ao se comprometer com a consultoria do projeto, o consultor Lactaleite deve assumir as seguintes responsabilidade e deveres:

- ✚ Ser ético
- ✚ Apresentar-se adequadamente com postura profissional
- ✚ Ter conhecimento das legislações vigentes para a atividade
- ✚ Tratar o produtor e sua família com respeito
- ✚ Estar comprometido com a metodologia de intervenção técnica e gerencial do Lactaleite
- ✚ Ter ciência dos projetos da Lactalis
- ✚ Ser parceiro do Clube do Produtor Lactalis
- ✚ Levantar demandas e, quando oportuno, indicar produtos do portfólio do Clube do Produtor
- ✚ Manter sigilo das informações (preço do leite, custo de produção, dados sanitários e demais informações)
- ✚ Manter-se atualizado

7.4. Atribuições do consultor

Na relação com seu cliente, como atividades de rotina, o consultor deve observar as seguintes atribuições:

- ▶ Realizar uma visita mensal de, no mínimo, quatro horas a cada produtor atendido
- ▶ Fazer o check in e check out na propriedade para cada visita
- ▶ Alimentar o aplicativo do Lactaleite com dados fidedignos da atividade e de forma consistente.
- ▶ Fazer o diagnóstico abrangendo todos os aspectos que podem influenciar uma mudança do perfil das propriedades assistidas – até a terceira visita.
- ▶ O diagnóstico deve ser apropriado em uma matriz SWOT (FOFA)
- ▶ Analisar os dados coletados dos produtores durante o diagnóstico, gerar os indicadores e apresentar soluções em forma de orientação e planos de ação
- ▶ Elaborar planos de ação junto ao produtor fundamentados no diagnóstico, utilizando o modelo 5W3H
- ▶ Elaborar plano estratégico com todos os planos de ação para todos os produtores assistidos, até a quarta visita
- ▶ Executar o planejamento estratégico
- ▶ Acompanhar a evolução da propriedade por meio das metas estabelecidas nos planos de ação
- ▶ Agendar as visitas com antecedência e cumprir a agenda
- ▶ Cumprir os prazos pré-determinados
- ▶ Participar das reuniões gerenciais de dados e treinamentos
- ▶ Agir tecnicamente para a melhoria contínua dos indicadores de qualidade de todos os produtores
- ▶ Conhecimento de boas práticas de bem-estar animal e sustentabilidade
- ▶ Elaborar relatório de visita ao final de cada uma
- ▶ Garantir a coleta contínua de dados zootécnicos e financeiros, mensalmente, durante todo o período em que o produtor estiver no projeto. Por exemplo, se um produtor participa há 8 meses, é essencial que ele disponha dos dados referentes a esses 8 meses.

8. PRODUTOR LACTALEITE

8.1. Perfil do produtor

Para participar do projeto Lactaleite o produtor deve apresentar o seguinte perfil:

- Interesse e gosto pela atividade
- Ter ambição de crescer a produção
- Receptivo e aberto a mudanças (interesse por inovações/adequações tecnológicas)
- Disponibilidade para participar do projeto (mínimo de 1 dia/mês)
- Condições mínimas para crescer
- Comprometimento com as visitas e os combinados
- Seguir orientações técnicas e gerenciais
- Demonstrar fidelidade na relação de negócios com a empresa
- Fluência comportamental positiva
- Proativo
- Saber ouvir
- Ser flexível
- Ter espírito de grupo
- Anotar dados econômicos
- Anotar dados zootécnicos

8.2. Direitos do produtor

O produtor que fizer parte de um grupo de produtores assistidos terá os seguintes direitos:

- ✓ Receber mensalmente uma visita de quatro horas
- ✓ Receber atendimento personalizado que prime pela ética, objetividade e bons costumes
- ✓ Ter um plano estratégico estruturado, elaborado em conjunto com o consultor
- ✓ Receber assistência técnica e gerencial de um consultor capacitado conforme o planejamento realizado com o consultor da área
- ✓ Participar de outros projetos vinculados ao Lactaleite (Bônus + Leite, Mais Vaca Mais Leite e outros)
- ✓ Receber preço de leite compatível com o mercado
- ✓ Participar de eventos técnicos promovidos pela Lactalis
- ✓ Receber relatório mensal de recomendações técnicas e gerenciais com clareza e objetividade
- ✓ Receber retorno do consultor em forma de orientação
- ✓ Ter preferência pelo atendimento dos insumos fornecidos pela Lactalis
- ✓ Ter seus dados mantidos em sigilo por toda a equipe técnica envolvida

8.3. Responsabilidades e deveres do produtor

O consultor deve comunicar com clareza quais são as vantagens de participar do projeto, mas também quais são as responsabilidades, deveres e ações esperadas do fornecedor da Lactalis que participa do projeto, tais como:

- ✂ Estar presente na visita do técnico, previamente agendada
- ✂ Disponibilizar para o consultor dados da atividade
- ✂ Repassar as informações com transparência e confiabilidade
- ✂ Cumprir os combinados com o consultor visando o atingimento da meta
- ✂ Seguir as orientações técnicas e gerenciais conforme o planejamento
- ✂ Atender as legislações ambientais, sanitárias e trabalhistas vigentes
- ✂ Participação nos treinamentos, eventos técnicos e outras atividades

8.4. Atribuições do produtor

Compete ao produtor Lactaleite observar as seguintes atribuições:

- Receber o consultor mensalmente
- Cumprir a agenda com o consultor
- Anotar dados técnicos e gerenciais da propriedade no caderno de campo, conforme orientação do consultor
- Compartilhar com a equipe da fazenda o plano estratégico do projeto
- Executar o planejamento estratégico elaborado em conjunto com consultor
- Usar de maneira eficiente o tempo junto ao consultor
- Ser transparente e sincero na comunicação com o consultor
- Praticar as recomendações acordadas e descritas no relatório técnico de visita
- Cumprir com o combinado

9. DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O diagnóstico da propriedade a ser assistida é a base para o trabalho e deve iniciar na primeira visita. Ele vai permitir ao consultor conhecer detalhadamente todo o funcionamento do sistema de produção.

O inventário de todos os recursos produtivos deve ser feito com o cuidado de registrar todos os ativos, dentre os quais:

- **Benfeitorias e instalações**
- **Máquinas e equipamentos**
- **Animais**
- **Áreas utilizadas para a produção**
- **Recursos humanos**
- **Capital**

É importante iniciar, já no primeiro dia, o resgate de dados da produção que permitirão gerar indicadores como ponto de partida (T0).

A realização de um diagnóstico bem feito vai, gradativamente, permitir ao técnico e produtor identificarem os gargalos da produção e as possíveis soluções.

Para ilustrar: caso a propriedade não tenha nenhum registro que permita identificar qual o tamanho do rebanho (ex. 100 cabeças) e na sua composição quantas são as vacas em lactação (ex 30 vacas). Mesmo se tratando de uma “foto” e não de um “filme”, torna-se possível conhecer um indicador de eficiência produtiva muito relevante para a consultoria, que no exemplo é de 30%.

O consultor experiente saberá interpretar o indicador a partir do qual irá propor soluções para melhorar este resultado, estabelecendo planos de ação com metas para melhorar esta relação. O prazo para o consultor concluir o diagnóstico é de três meses.

O planejamento estratégico deve, igualmente, começar a ser feito a partir da primeira visita. Ele vai ser composto por tantos planos de ação quantas forem as soluções que surgirem ao longo do diagnóstico.

A elaboração do plano estratégico deve ser concluída até o final da quarta visita.

10. ROTINA DAS VISITAS

Serão realizadas visitas técnicas mensais e individuais com duração de 4 horas por produtor, tendo a flexibilidade de dispor de mais tempo conforme a demanda da propriedade. O agendamento prévio deverá ocorrer diretamente com o produtor.

 **A visita não deverá ser realizada sem a presença do proprietário ou de um membro da família. Compete ao consultor planejar cada visita e estabelecer a rotina.**

É de responsabilidade do consultor, antes da primeira visita, sincronizar o aplicativo para receber a fazenda cadastrada e vinculada ao seu acesso. Sempre, no início e no final das visitas, sincronizar o aplicativo Lactaleite para receber os dados de produção, receita de leite vendido para a Lactalis e qualidade do leite, além de manter os dados e aplicativo atualizados.

Deverá ser realizado o monitoramento de indicadores zootécnicos e financeiros através do aplicativo Lactaleite. Para isso, antes de iniciar as visitas pelo projeto, os consultores devem receber, obrigatoriamente, o treinamento para aprender a manusear e inserir corretamente as informações no aplicativo, bem como gerar relatórios para discussão de indicadores junto ao produtor. Sempre que a equipe gestora julgar pertinente, poderão ser oferecidas reciclagens para os consultores que já receberam o treinamento.

i.Primeira visita

A primeira visita na propriedade é muito importante. **Ela deve ser realizada, obrigatoriamente, com a presença do técnico de captação da Lactalis que apresentará o consultor.** Esta é uma oportunidade para cancelar as regras do trabalho e sacramentar a parceria que se inicia.

É muito importante entender logo na primeira visita qual o objetivo na produção, quais as prioridades do produtor, e verificar o real interesse dele com a assistência técnica e gerencial. É fundamental nesta oportunidade checar se o projeto atende às expectativas do produtor e se ele está realmente disposto e interessado nesta parceria. Uma vez confirmada as expectativas, o produtor deve assinar com a Lactalis o **Termo de Compromisso**.

Segue as principais atividades a serem realizadas pelo consultor na primeira visita:

- **Rotinas das atividades e mão de obra empregada**
- **Sistema produtivo utilizado atualmente**
- **Quantificação de rebanho**
- **Levantamento das áreas destinadas à atividade leiteira**
- **Orientar sobre a importância de manter a informação correta dos dados**
- **Orientar sobre fluxo de caixa (entradas e saídas financeiras)**
- **Solicitar controle das notas fiscais (pasta para armazenar)**
- **Identificar os pontos fortes e os desafios técnicos e operacionais da propriedade.**

Ao longo da primeira visita, o consultor deverá deixar um caderno de campo e/ou fichas de campo com o produtor para obter as informações das despesas e receitas, dos dados zootécnicos e da qualidade do leite.

Em casos em que o produtor já tem facilidade com uso de tecnologia, fica como responsabilidade do consultor instruir sobre o abastecimento dos dados no aplicativo, tornando suas próximas visitas mais produtivas.

ii. Segunda visita

Durante a segunda visita, o consultor deve dar continuidade ao diagnóstico e a elaboração dos planos de ação que comporão o planejamento estratégico. Com o auxílio do aplicativo Lactaleite, deverão ser realizados os seguintes passos:

- **Coletar os dados de inventário com infraestrutura (sala de ordenha, galpão de máquinas, curral, área de confinamento (se houver), cercas e etc.);**
- **Coletar os dados de maquinário e equipamentos (ordenhadeiras, motosserra, roçadeira, tanque de resfriamento, implementos agrícolas, trator e etc.);**
- **Coletar os dados de inventário de áreas (culturas, pastagens, área de proteção permanente e outras áreas para a atividade);**
- **O registro de cada animal presente no rebanho com suas principais informações para cadastro (brinco, data de nascimento/idade, número de partos, data do último parto, etc.);**
- **Inventariar os animais, bem como, precificar no aplicativo todo o rebanho (valor médio de mercado para cada categoria);**
- **Fazer lançamentos das notas fiscais dos produtores, atentando-se para lançamentos de despesas.**
- **Estimativa do valor da terra nua**

Para os dados de despesas deverão ser obtidos as seguintes informações: mão de obra (familiar ou contratada), concentrado, energia elétrica, materiais de higiene e limpeza de ordenha, volumosos, e outras despesas (sanitários, reprodução, taxas e impostos, administrativos, etc.).

Além desses dados, também é importante a coleta dos dados de produção destinada aos bezerros, leite descartado com antibiótico, demais descartes, leite vendido a terceiros e leite consumido para contabilização adequada da produção mensal e, assim, avaliar indicadores de produtividade e desempenho.

iii. Terceira visita

A terceira visita deve ser destinada aos ajustes finais do diagnóstico. O consultor deverá apresentar ao produtor, os resultados do diagnóstico do ponto de vista técnico e gerencial, discutindo os pontos positivos e limitantes do negócio, propondo ações de melhoria. Neste momento, o consultor deverá discutir junto ao produtor qual a situação atual da fazenda e quais as metas a curto e médio prazo.

iv. Visitas subsequentes

Na quarta visita, o planejamento estratégico da propriedade deve ser concluído, incluindo soluções para cada gargalo identificado no diagnóstico.

O consultor deve construir o planejamento sempre com o envolvimento do produtor.

Nas visitas subsequentes o consultor deverá seguir com os lançamentos, alimentando os dados zootécnicos e financeiros, atualizando, sempre que necessário, os inventários e dados da fazenda. Conferir junto ao produtor os lançamentos realizados, as despesas, o controle leiteiro, dados reprodutivos e sanitários. Tomar o cuidado de orientar sobre a maneira correta de realizar os lançamentos caso o produtor os faça.

O consultor deverá discutir as sugestões da visita anterior e verificar se as ações foram tomadas conforme proposto. Tal discussão deve ser de forma educativa, pois será primordial para as próximas orientações.

Diante dos lançamentos, o consultor poderá discutir os dados gerenciais com o produtor e fazer sugestões para as tomadas de decisão. As orientações devem ser propostas a fim de promover uma gestão financeira e organizacional, melhoria na técnica de manejo, melhor qualidade do leite, melhores resultados reprodutivos, bem-estar e maior vida produtiva dos animais.

O consultor deverá também discutir indicadores do negócio e definir o ponto ideal de cada indicador, conforme o sistema produtivo. Nesse sentido, deverá discutir sobre fluxo de caixa e custos de produção.

11. USO DO APLICATIVO

O aplicativo Lactaleite não tem suporte para sistema IOS® e o relatório de visitas deve ser preenchido obrigatoriamente pelo aplicativo móvel. Portanto, o consultor deve providenciar um aparelho celular ou tablet com sistema operacional compatível (Sistema Android).

12. METODOLOGIA DAS CORREÇÕES

12.1. Análise de consistência dos dados

Para análise da consistência dos dados serão considerados: relatório de visitas, produção mensal, dados zootécnicos, receitas, despesas, inventário de recursos e os indicadores econômicos e zootécnicos.

Todos estes lançamentos no aplicativo serão questionados entre a primeira e a terceira visitas com o objetivo de nortear os consultores para o atingimento pleno de fazendas consistentes e um melhor desempenho sem a pendência de dados a partir da quarta visita.

Todas as fazendas que estiverem no projeto a partir do 4º mês serão monitoradas e deverão estar consistentes, tendo em vista que foram realizadas três visitas dentro do período de ajustes.

São consideradas inconsistências econômicas, por padrão:

- ✗ Sem inventário cadastrado
- ✗ Sem dados de despesas lançados no Lactaleite ou apenas um item lançado
- ✗ Inventário incompleto
- ✗ Sem informação de custo com mão de obra
- ✗ Baixo custo operacional efetivo < R\$ 0,70 por litro
- ✗ Alto custo operacional efetivo sem justificativa > R\$ 4,00 por litro
- ✗ Capital empatado < R\$ 500 por litro/dia
- ✗ Alta taxa de remuneração de capital média mensal (> 40%), sem dados de receitas extras e com resultado do período com dados superior a 40%
- ✗ Poucas despesas lançadas
- ✗ Sempre os mesmos itens de despesas que se repetem ao longo dos meses
- ✗ Sem histórico de despesas com volumosos, sem justificativas anteriores

São consideradas inconsistências zootécnicas, por padrão:

- ✗ Sem rebanho cadastrado
- ✗ Cadastro de rebanho incompleto - produtividade média, por vaca em lactação, distorcida (> 50 L/vaca em lactação/dia)
- ✗ Divergência de informações de rebanho entre relatório de visitas e no sistema Lactaleite
- ✗ Dados zootécnicos atrasados ou completamente ausentes (inseminações, DGs, partos e/ou encerramento de lactação)
- ✗ Últimos registros zootécnicos há mais de 3 meses
- ✗ Todos os partos registrados na mesma data - sem justificativas e com distorções de DEL
- ✗ DEL médio elevado (> 300 dias) ou muito baixo (< 80 dias)
- ✗ Sem área cadastrada
- ✗ Produção por área distorcida (>30.000 litros/ha/ano)

12.2.Substituição de agentes do Lactaleite

Para que o projeto Lactaleite siga evoluindo é necessário o comprometimento de todos os agentes envolvidos (vide item 6). Para continuar no projeto é necessário que todos façam as entregas devidas e participem ativamente.

Crerios das entregas que sero considerados para a substituio de consultores e/ou produtores.

Falta de Lançamento de Dados

- Permanecer dois meses sem lançamento de dados em uma determinada fazenda.
- Ficar dois meses sem envio de dados pelo consultor.

Inconsistência de dados e Indicadores

- Permanecer dois meses com dados e indicadores inconsistentes.
- Não corrigir inconsistências apontadas pela equipe de avaliação após dois avisos formais.

Falta de comunicação e resposta

- Ficar dois meses sem responder à equipe de avaliação de consistências.
- Não participar de reuniões ou encontros agendados sem justificativa prévia por três vezes consecutivas.

Falta de comprometimento com visitas e acompanhamento

- Não realizar as visitas técnicas sem justificativa válida.
- Não acompanhar as visitas do consultor por mais de duas vezes consecutivas.
- Não disponibilizar acesso à propriedade ou informações necessárias para a execução das atividades do projeto.

Falta de registro e disponibilização de dados

- Não anotar os dados zootécnicos e financeiros durante o período de acompanhamento.
- Não disponibilizar os dados coletados ao consultor dentro do prazo estipulado.

Descumprimento de planos de ação

- Não implementar as recomendações técnicas ou planos de ação propostos pelo consultor após três meses de orientação.
- Demonstrar resistência contínua à adoção de práticas recomendadas sem justificativa técnica válida.

Falta de engajamento com o projeto

- Demonstrar desinteresse ou falta de comprometimento com os objetivos do projeto, evidenciado pela ausência de melhorias ou participação ativa nas atividades propostas.

13. SUPERVISÃO METODOLÓGICA

Para garantir o andamento do projeto é de fundamental importância o acompanhamento e validação *in loco* dos trabalhos realizados pelos consultores. Neste sentido, é importante que sejam disponibilizados profissionais capacitados pela Lactalis para a realização de visitas periódicas aos consultores.

O profissional responsável pela supervisão deverá dar suporte, verificar as ações e avaliar os serviços prestados pelo consultor na propriedade.

Os especialistas, junto com os técnicos de captação da Lactalis, deverão exercer este papel, realizando auditorias nas propriedades atendidas, com ou sem a presença do consultor, e de forma aleatória, atentando-se às recomendações dos consultores e, principalmente, na boa relação para desenvolvimento da propriedade, produtor e consultor.

É primordial que os líderes da Lactalis estejam sempre alinhados com sua equipe de trabalho. Algumas características são de extrema importância para o exercício da supervisão, podemos destacar a facilidade para comunicação e convívio pessoal, ética e conhecimento da pecuária leiteira, principalmente da regional.

Como principais funções da supervisão podemos citar:

- ▶ Tempo de participação do produtor no projeto
- ▶ Verificar se o produtor realiza o controle leiteiro da propriedade
- ▶ Existência de quadros de gestão à vista na propriedade
- ▶ Existência de procedimentos de limpeza dos equipamentos, tanque de resfriamento e ordenha, preenchidos e afixados
- ▶ Planejamento forrageiro
- ▶ Manejo nutricional bem definido de acordo com os lotes e categorias
- ▶ Calendário sanitário definido e descrito para a propriedade
- ▶ Observar se os indicadores econômicos e zootécnicos são analisados e discutidos com o produtor
- ▶ Verificar se os produtores e seus colaboradores têm noções sobre práticas de bem-estar animal
- ▶ Avaliar o nível de comprometimento do consultor e do produtor com o projeto
- ▶ Orientar os consultores sobre dúvidas no perfeito levantamento de dados
- ▶ Observar se o consultor fez o diagnóstico completo da atividade
- ▶ Verificar se o consultor fez o inventário de recursos (IR) utilizados na atividade, considerando todas as máquinas e equipamentos, instalações, áreas e animais, sem os quais é impossível compor o custo fixo da atividade
- ▶ Observar se foi realizado o planejamento estratégico escrito, visando o desenvolvimento dos produtores
- ▶ Auxiliar no estabelecimento de metas junto à sua equipe
- ▶ Implementar e promover tecnologias inovadoras para melhoria da produtividade
- ▶ Verificar os lançamentos e, principalmente, identificar inconsistências nos dados levantados e orientar sobre as possíveis adequações
- ▶ Reportar informações direcionadas pela equipe Lactaleite
- ▶ Reunir a equipe, sempre que possível, para promoção de cursos e treinamentos
- ▶ Checar se o produtor tem interesse em continuar no projeto
- ▶ Solicitar sugestões do produtor para tornar o projeto Lactaleite ainda melhor

A supervisão deverá ocorrer tanto de forma presencial, como de forma remota, com o intuito de acompanhamento, orientação, suporte e também com a finalidade de advertências quando necessário. Nesse sentido, os dados deverão ser analisados tanto no sistema Lactaleite, quanto nos relatórios gerados a partir das visitas.

14. RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA - CSR

O grupo Lactalis implementou uma abordagem de CSR (Responsabilidade Social Corporativa) para reduzir os impactos ambientais e sociais e responder melhor às expectativas de nossos clientes e da sociedade em relação à sustentabilidade.

Dessa forma, a empresa trabalha três prioridades de CSR definidas como compromissos em nível de Grupo:

- ✓ **Sobre o clima:** até 2050, seremos "Carbon Net Zero".
- ✓ **Em Embalagem:** até 2033, 100% de nossas embalagens serão recicláveis na prática (em um escopo de 23 países).
- ✓ **Sobre bem-estar animal:** todos os técnicos de campo devem ser treinados sobre bem-estar animal de acordo com um programa de treinamento reconhecido externamente e, até final de 2025, nossas fazendas parceiras diretas, no Brasil, deverão ser avaliadas sobre este tópico.

Com relação a Bem-Estar Animal:

A Política de Bem-Estar Animal do Grupo Lactalis é composta por quatro seções: nossa visão, nossos princípios orientadores, nossa abordagem e nossa governança. Nosso objetivo é aplicar esta política a todos os animais em nossa cadeia de suprimentos globalmente.



14.1. Nossa Visão CSR

Na Lactalis, contribuir para o bem-estar animal não é apenas nossa responsabilidade, mas também a base para a sustentabilidade das atividades da empresa.

Nós nos esforçamos para avançar nossa abordagem de bem-estar animal para garantir que os animais tenham uma vida boa e digna, ajudar a melhorar o desempenho de nossas fazendas parceiras, conhecer as expectativas de nossos stakeholders e preservar a sustentabilidade da nossa cadeia de suprimentos.

14.2. Os Princípios do Guia de Bem-Estar Animal da Lactalis

As 5 Liberdades:

- Livre de fome, desnutrição e sede
- Livre do medo e da angústia
- Livre de estresse térmico ou desconforto físico
- Livre de dor, lesão e doença
- Livre para expressar padrões normais de comportamento

Utilizar os Protocolos de Avaliação da Qualidade do Bem-Estar como nosso principal referencial

Favorecendo uma abordagem baseada na ciência, confiamos fortemente nos Protocolos de Avaliação da Qualidade do Bem-Estar existentes, e na amplamente respeitada expertise da Rede de Qualidade do Bem-Estar.

Levar em consideração as especificidades locais

Ao definir nossa abordagem em nível de Grupo, prestamos atenção especial às especificidades nacionais e locais, tanto em termos de métodos quanto de ambições.

Envolver nossos stakeholders internacionais e locais

Embora os Protocolos de Avaliação da Qualidade do Bem-Estar sejam amplamente reconhecidos na Europa, não existe um padrão internacional para o bem-estar animal, assim, realizamos uma abordagem holística considerando as melhores práticas.

14.3. Nossa Ambição:

Como primeiro passo, focamos nossos esforços no volume de produtores diretos:

- Manter 100% de nossos técnicos treinados
- Realizar o diagnóstico de 100% de nossos produtores diretos até 2025
- **Priorizar o trabalho nos seguintes tópicos sensíveis:**

! **Animais amarrados:** A Lactalis incentiva sistemas de alojamento livre e está comprometida em conscientizar os produtores a não construírem novos barracões com animais amarrados.

! **Espaço para cama:** as fazendas que fornecem leite para a Lactalis devem proporcionar às vacas um espaço de cama satisfatório. **No sistema compost barn com área de descanso integrada:** pelo menos 10 m² por vaca de grande porte* ou pelo menos 7,5 m² por vaca de pequeno porte* **No sistema compost barn com área de descanso distinta:** pelo menos 7 m² por vaca de grande porte* ou pelo menos 5,5 m² por vaca de pequeno porte* **No sistema free-stall:** pelo menos 1 baia por vaca * Vaca de grande porte: peso vivo médio das vacas lactantes ≥ 600 kg Vaca de pequeno porte: peso vivo médio das vacas lactantes < 600 kg.

- ! **Criação de bezerros em grupos:** a Lactalis incentiva a criação em grupo para bezerros a partir de 4 semanas de idade, e no máximo com 8 semanas.
- ! **Acesso ao pasto:** a Lactalis apoia o pastoreio de vacas leiteiras sempre que apropriado.
- ! **Enriquecimento ambiental:** a Lactalis incentiva fazendas parceiras a implementar ferramentas de enriquecimento para dar aos animais a oportunidade de expressar seus comportamentos naturais.
- ! **Hormônios de crescimento:** Nos países da União Europeia, Reino Unido, na Austrália e nos EUA, hormônios de crescimento não são permitidos na cadeia de suprimentos da Lactalis, em acordo com a legislação. No Brasil, a Lactalis tem o compromisso de eliminar hormônios de crescimento (rBST) até 2030.
- ! **Antibióticos:** a Lactalis tem como objetivo lutar contra a resistência antimicrobiana e apoia as fazendas parceiras na redução do uso profilático de antibióticos. Nos países da União Europeia, de acordo com as regulamentações locais, o uso profilático de antibióticos está proibido desde 2022 (exceto em certos casos excepcionais conforme descrito nas regulamentações)
- ! **Descorna/desbotoamento:** a Lactalis promove práticas reconhecidas para desbotoamento (deve ser realizado nos bezerros até 8 semanas) e eliminará a descorna (realizada em bezerro > 8 semanas) rotineira até 2026.
- ! **Corte de cauda (caudectomia):** A prática do corte de cauda de rotina é proibida dentro da cadeia de suprimentos da Lactalis.
- ! **Proteínas derivadas de animais na alimentação:** Todas as fazendas parceiras da Lactalis devem estar em conformidade com as regulamentações nacionais a respeito do uso de proteínas de origem animal na alimentação de animais de leite. De acordo com as regulamentações locais, essa prática é estritamente proibida para ruminantes.

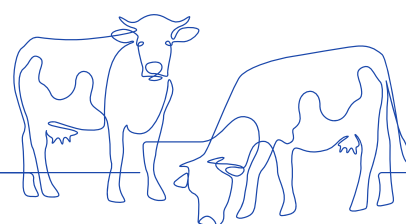
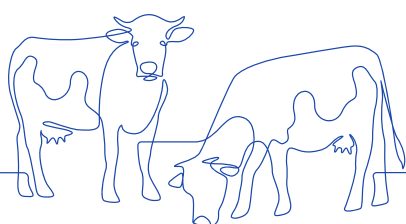
O Grupo Lactalis tem o compromisso de ter uma comunicação transparente sobre o cumprimento dos quatro compromissos descritos acima, relatando publicamente e anualmente nossas ações e progressos.

15. CONCLUSÃO

A metodologia do Lactaleite apresentada orienta todos os agentes do programa para melhor implementação do gerenciamento zootécnico e econômico nas propriedades atendidas.

Além disso, promoverá a evolução da atividade, suprimindo carências gerenciais, difundindo tecnologias e processos de melhorias constantes.

Assim, tornando a cadeia produtiva do leite no Brasil mais forte e competitiva.





Nutrir o Futuro